



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: Construção do Teatro Municipal.

LOCAL: Lote 595, Quadra 91, Vila Nova, lado ímpar da Rua Meraldo Previdi, na esquina com Av. Pres. Castelo Branco.

MUNICÍPIO: Registro

RRT: Nº 9413139

1. GENERALIDADES:

O presente memorial tem por objetivo descrever os serviços referentes à construção do Teatro Municipal.

2. INFORMAÇÕES PRELIMINARES:

2.1. SOBRE MATERIAIS E EXECUÇÃO DA OBRA:

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser de primeira qualidade em sua espécie e obedecer a estas especificações assim como as normas da ABNT que lhes sejam aplicáveis. A substituição de um material por outro poderá ocorrer com a devida autorização da FISCALIZAÇÃO. A não observância deste item constitui caso de modificação do projeto. O construtor fará os testes, provas, análises e ensaios que possam ser necessários para garantir a qualidade e condições de trabalho dos materiais, bem como a perfeita estabilidade total da obra.

3. SERVIÇOS INICIAIS:

3.1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES:

Ficarão a cargo exclusivo da empresa contratada, todas as providências e despesas correspondentes aos serviços iniciais, compreendendo todos os equipamentos, ferramentas e outros, necessários à completa execução da obra. A empresa deverá recolher Anotação de Responsabilidade Técnica, junto ao Conselho Profissional, referente à responsabilidade de execução. Os trabalhos deverão ser executados por profissionais experientes, de acordo com a complexidade apresentada em cada caso, com instrumentos e métodos adequados, de modo a proporcionarem resultados satisfatórios, dentro dos limites de precisão aceitáveis pelas normas usuais de construção.



3.2. PLACA DE OBRA:

A placa de identificação da obra, de modelo Estadual, deverá ser afixada em local visível na Praça dos Expedicionários, sendo 01 (uma) principal medindo 3,00mx1,50m e 01(uma) de apoio de 1,50mx 1,00m.

3.3. LOCAÇÃO DA OBRA:

A locação da obra deverá seguir às indicações fornecidas pela Secretaria Municipal de Planejamento Urbano e Obras de Registro, através da fiscalização, conforme o local de instalação, inclusive com relação à posição dos equipamentos, que poderá sofrer alterações de acordo com o modelo de equipamento do fornecedor. O local deverá estar limpo e desobstruído para o início dos serviços. Todas as operações relativas à locação da obra ficarão a cargo da CONTRATADA, que também será responsável por qualquer erro de alinhamento e/ou nivelamento, devendo obedecer rigorosamente às cotas, níveis e alinhamentos.

3.4. TAPUME:

A proteção da obra será realizada através de tapume executado com chapa compensada resinada de 6 mm, pontalete de “Erisma uncinatum” (conhecido como Quarubarana ou Cedrinho), ou “Qualea spp” (conhecida como Cambará), de 3" x 3". Os Tapumes deverão ser mantidos durante toda a execução dos serviços. Todo e qualquer acidente, relacionado à obra, será de inteira responsabilidade da CONTRATADA. A Contratada deverá instalar tapumes, estruturados em madeira, com 2,20m (dois metros e vinte centímetros) de altura e deverá ter portão de acesso de veículos com 3 metros de largura e portão de acesso de pedestres com 1 metro. A manutenção do tapume deve ser feita pela CONTRATADA. Este deverá permanecer em perfeitas condições durante toda a execução dos serviços. A locação dos tapumes será feita pela CONTRATADA, antes do início da obra, conforme projeto arquitetônico.

4. CONSTRUÇÃO DO TEATRO:

4.1. RETIRADAS/DEMOLIÇÕES:

A execução dos serviços de retirada do entulho deverá cumprir todas as exigências e determinações previstas na legislação e normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas– ABNT.

Todos os materiais inaproveitáveis e entulhos, provenientes das diversas demolições e limpeza da obra, deverão ser segregados por tipo, retirados da obra e transportados para local apropriado conforme entendimentos com a CONTRATANTE.

Os entulhos deverão ser removidos diariamente, buscando sempre manter a obra limpa, desimpedida e organizada, oferecendo melhores condições de trabalho e higiene.



Todos os transportes de materiais aproveitáveis ou de entulhos são de responsabilidade da CONTRATADA e fazem parte do escopo da obra.

A limpeza da obra tanto externa quanto interna deverá ser feita de modo a deixar toda a área limpa para que não haja obstrução à circulação de materiais e operários. Deverá ser dada atenção especial ao transporte e movimentação de materiais, entulhos e equipamentos, pelo acesso ao edifício e vias externas, no sentido de preservação das instalações e segurança dos usuários.

Todos os danos, estragos, furos, nichos, etc, em pisos, paredes, estruturas, etc, causados pela remoção dos materiais deverão ser consertados pela CONTRATADA.

4.2. MOVIMENTOS DE TERRA:

4.2.1. ESCAVAÇÕES: Toda a área destinada à adaptação de ambientes, e onde houver necessidade de escavações para o fechamento de paredes, deverão ser manuais, e terá a finalidade de adaptar as cotas constantes no projeto, sendo que o fundo das valas deverá ser perfeitamente compactado para receber as fundações.

4.2.2. REATERROS: O material proveniente da escavação deverá ser isento de matéria orgânica, devidamente molhada e apiloada de forma a permitir o assentamento perfeito da camada impermeabilizadora de concreto. As operações de reaterro deverão ser executadas com material escolhido sem detrito vegetal, em camadas sucessivas de 20 cm, molhado e apiloado, a fim de se evitar futuros recalques.

4.2.3. DRENAGENS: serão executados os drenos que se fizerem necessários a fim de impedir o acúmulo ou movimentação indesejável de águas de infiltração ou de lençóis subterrâneos que por ventura possa ser encontrado futuramente.

4.2.4. ESGOTAMENTOS: serão necessários e obrigatórios caso as fundações atinjam terreno alagadiço, lençóis de água ou quando as cavas acumularem água das chuvas, impedindo o prosseguimento da obra.

4.3. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS:

Deverão ser em concreto armado, as brocas, arranques, vigas baldrames, pilares, vigas e cintas de amarração. Ferragens de barras laminadas e fios trefilados de aço comum CA-50A, deverão ser colocadas limpas na forma - isenta de crostas soltas de ferrugem e terra, óleo ou graxa - e estarem fixadas de modo a não saírem da posição durante a fase da concretagem. Devem ser mantidas afastadas da forma por meio de espaçadores providos de arame para sua sólida amarração à armadura, ter resistência igual ou superior à do concreto. O concreto deve satisfazer as condições de resistência à compressão, fixadas no projeto estrutural, cuja dosagem e mistura seja sempre feita com número inteiro de sacos de cimento, de modo contínuo, e só interrompendo para o lançamento quando for obtida homogeneidade entre os componentes. No seu lançamento, obedecer à limitação do tempo máximo de 60 minutos entre o fim do amassamento e o fim do lançamento, não podendo ser utilizado concreto



remisturado. Formas em tábuas e sarrafos de pinho de 3ª para construção, espessura mínima de 2,5 cm, brutas, sem nós frouxos. As suas execuções devem garantir nivelamento, prumo, esquadro, paralelismo, alinhamento das peças. As tábuas devem ser molhadas antes do lançamento para não absorver a água destinada à hidratação do concreto. É permitido o reaproveitamento dos materiais, desde que se faça a devida limpeza e que esteja isento de deformações inaceitáveis. O escoramento poderá ser executado com pontaletes de pinho ou madeira equivalente, dimensões mínimas de 7,5x 7,5 cm. Devem ser contraventados para evitar a flambagem.

4.4. IMPERMEABILIZAÇÃO:

As superfícies a serem impermeabilizadas terão caimento em direção ao escoamento das águas, drenos, ralos, canaletas e outros, conforme indicado em Planilha Orçamentária, Memorial descritivo, projetos ou conforme orientação da FISCALIZAÇÃO. Todas as superfícies a serem impermeabilizadas, depois de adequadamente preparadas para cada tipo de impermeabilização, deverão ser perfeitamente limpas e lavadas, até que fiquem completamente isentas de poeira, resíduos de argamassa ou madeira, pontas de ferro, rebarbas de concreto e manchas gordurosas. As superfícies perfeitamente limpas deverão receber de um modo geral, para regularização, dependendo do tipo de impermeabilização uma argamassa de cimento e areia média no traço 1:3 em volume, com espessura mínima de 2 cm, formando declividade de 0,5 a 2% para escoamento pluvial, ou conforme planilha. A garantia da impermeabilização deverá ser de no mínimo 5 anos, não se aceitando qualquer infiltração, percolação, gotejamento ou umidade.

Em qualquer tipo de impermeabilização abaixo indicada, ou necessária a perfeita estanqueidade das obras e serviços, deverão ser seguidas todas as recomendações dos fabricantes, possibilitando uma maior segurança.

4.5. IMPERMEABILIZAÇÃO DE ALICERCES, BALDRAMES E FUNDAÇÕES:

Deverá ser feita a impermeabilização horizontal de todas as vigas baldrame, alvenarias de embasamento e fundações, para impedir a umidade nos rodapés e paredes. Deverá ser realizado o capeamento, com uma argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com espessura média de 1,5cm, alisada sem pó de cimento, descendo 15 cm nas laterais, arredondando-se os cantos, com adição de 2 kg de hidrófugo a cada 50 kg de cimento. Após a completa secagem da argamassa impermeável, aplicar duas demãos de membrana de asfalto modificado com elastômeros, na cor preta.

4.6. IMPERMEABILIZAÇÃO DE ALVENARIAS:

Assentar as 3 (três) primeiras fiadas de bloco acima do piso acabado com a mesma argamassa impermeável. O revestimento impermeável, nas superfícies



externas das paredes perimetrais, deverá ser executado até a altura de 1,00 cm acima do piso externo.

4.7. ALVENARIAS

4.7.1. BLOCOS DE CONCRETO ESTRUTURAL: serão blocos vazados de concreto de 19 x 19 x 39 cm e resistência mínima a compressão de 4 MPa, classe B; assentada com argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia. Norma técnica: NBR 6136.

4.7.2. BLOCOS DE VEDAÇÃO: Serão blocos de concreto para vedação de 14x19x39cm para o fechamento de paredes. A argamassa empregada no assentamento dos blocos deve ser argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia e ter consistência para suportar o peso dos blocos, mantendo-os no alinhamento por ocasião do assentamento. Deve ainda ter boa capacidade de retenção de água, além de promover forte aderência com os blocos. Os pontos principais a cuidar na execução das alvenarias são: prumo, alinhamento, nivelamento, extremidades e ângulos.

4.7.3. VERGAS E CONTRAVERGAS: Serão em concreto armado, e comprimento variável, embutidas na alvenaria. Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas. O engastamento lateral mínimo é de 30,0 cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior.

4.7.4. LAJE: Será executada com vigotas pré-fabricadas treliçadas (VT) e lajota cerâmica com altura de 8 cm; concreto com fck maior ou igual a 25 MPa, para o capeamento, conforme NBR 6118; conforme exigências e recomendações do fabricante; o transporte interno à obra; o içamento das vigotas e das lajotas cerâmicas; a montagem completa das vigotas treliçadas e das lajotas cerâmicas; a execução do capeamento com 4 cm de altura, resultando laje mista com altura total de 12 cm; a execução e instalação da armadura de distribuição posicionada na capa, para o controle da fissuração; o escoramento até 3,00 m de altura e a retirada do mesmo.

4.7.5. COBERTURA: O Telhamento será em chapa de aço pré-pintada com epóxi e poliéster, tipo sanduíche, espessura de 0,50mm, referência comercial LR 25 da Perflor (Perkrom), MBP 25 TAC Lã de Rocha da Metalúrgica Barra do Piraí (MBP) ou equivalente; lã de rocha com espessura de 50 mm e densidade média de 32 kg / m³; espaçador para telha com lã de rocha primer epóxi e tinta poliéster em ambas as faces.

Para a cobertura da varanda e beiral da coxia serão utilizadas telhas em Polipropileno, translúcido branco leitoso, perfil ondulado, com espessura média de 1,10 mm, em qualquer comprimento; referência comercial Esaf ou equivalente.

4.8. REVESTIMENTOS E PINTURAS:

Antes da execução de qualquer tipo de revestimento, deverá ser verificado se a superfície está em perfeitas condições de recebê-lo. As superfícies inadequadas



deverão ser lavadas com água e escova, ou tratamento similar para a retirada dos elementos nocivos ao revestimento, quais sejam: gorduras, vestígios orgânicos, etc.

As tubulações de todas as instalações deverão estar perfeitamente embutidas, revestidas e testadas, as esquadrias devem estar chumbadas, bem como demais fixações embutidas, sejam grapas, etc.

Será feita uma cuidadosa inspeção visual da superfície para garantir que a aderência do novo revestimento seja perfeita.

Os parâmetros acabados devem apresentar-se perfeitamente planos, alinhados e nivelados com as arestas vivas, sem sinais de emendas ou retoques.

Não será admitida a utilização de cal virgem ou saibro nas argamassas de revestimento.

Todas as alvenarias serão revestidas até o teto.

Não será admitido, em hipótese alguma o recebimento de pintura sobre paredes úmidas.

4.8.1. O CHAPISCO: sobre alvenarias consiste na aplicação de uma camada irregular e descontínua de argamassa forte sobre estas superfícies, com a finalidade de se obter maior aderência para os posteriores revestimentos. As superfícies a serem chapiscadas deverão estar perfeitamente limpas e molhadas. O chapisco deverá ser fartamente molhado após a pega para proceder-se a cura.

4.8.2. EMBOÇO DESEMPENADO: será fortemente comprimido contra as superfícies, a fim de garantir sua perfeita aderência, e deverá apresentar paramento plano e áspero para facilitar a aderência do acabamento. Será aplicado o emboço como base em todas as paredes que receberão revestimento cerâmico. O emboço deverá estar limpo, sem poeira, antes de receber o revestimento, devendo as impurezas visíveis serem removidas.

4.8.3. REVESTIMENTOS DE PAREDES:

Será em placas tipo esmaltada extra de dimensões 25x35cm aplicadas em ambientes na altura inteira das paredes, cor a ser definida pela CONTRATANTE, com as seguintes características:

- Absorção de água: $3\% < Abs < 6\%$, grupo BIIa (média absorção, resistência mecânica média);
- Resistência química: mínima classe B (média resistência química a produtos domésticos e de piscinas);
- Resistência ao manchamento: mínima classe de limpabilidade 3 (mancha removível com produto de limpeza forte);
- Resistente ao choque térmico.

Deverão ser assentadas e rejuntadas com argamassa colante industrializada tipo AC-I, cor a ser definida pela CONTRATANTE. É importante proceder à limpeza bem executada dos azulejos, após o assentamento e também após o rejunte, pois a mesma torna-se difícil após a secagem dos respingos de argamassa e pasta de rejunte. O painel depois de concluído deverá apresentar uma superfície rigorosamente plana e um perfeito alinhamento entre as fiadas.



Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, lascadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos.

4.8.4. PINTURA: As alvenarias externas, internas e tetos deverão receber pintura em tinta acrílica antimoho em massa, conforme especificação em planilha, sobre fundo selador. As portas em madeira deverão receber pintura esmalte à base de água em madeira sobre fundo selador.

4.9. REVESTIMENTOS DE PISOS:

Os pisos de cimento queimado serão desempenados e alisados, com espessura necessário para um bom acabamento, contemplando o fornecimento de cimento, areia e a mão de obra necessária para a execução.

Os pisos cerâmicas serão de 60cm x 60cm tipo esmaltada e assentadas com argamassa colante industrializada e rejuntados na cor escolhida pela fiscalização (piso e rejunte).

O piso em placa cerâmica esmaltada deverá ser de primeira qualidade (classe A ou classe extra), indicada para áreas internas, com as seguintes características: Absorção de água: $0,5 \% < Abs < 3 \%$, grupo Blb classificação Grês (baixa absorção, resistência mecânica alta);

Resistência à abrasão superficial: classe de abrasão 5 (PEI-5);

Resistência ao manchamento: classe de limpabilidade 5 (máxima facilidade de remoção de mancha);

Resistência química: classe A (alta resistência química a produtos domésticos e de piscinas);

Carga de ruptura $> 1.000 \text{ N}$;

Resistência ao risco (escala Mohs): > 8 ;

Resistente a gretagem;

Resistente ao choque térmico;

Coeficiente de atrito: de 0,50 a 0,69.

Para preparação da base, verificar se a base está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário, repará-las. Na aplicação, utilizar espaçadores entre peças para manter seus alinhamentos; Rejuntar após 72 horas com um argamassa industrializada. Deixar as juntas entre peças de no mínimo 3 mm, observando sempre as indicações do fabricante; Não será permitida a passagem sobre a pavimentação dentro de três dias do seu assentamento; A pavimentação será convenientemente protegida com camada de areia, tábuas ou outro processo, durante a construção; Não será tolerado o assentamento de peças rachadas, emendadas, com retoques visíveis de massa, com veios capazes de comprometer seu aspecto, durabilidade e resistência ou com quaisquer outros defeitos. Deverão ser previstas juntas de trabalho ou juntas de movimentação executadas seccionando-se toda ou parte da espessura do substrato e preenchendo-se este espaço aberto, de acordo com a especificação do fabricante.



4.10. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E ELÉTRICAS:

De acordo com as Normas Técnicas da ABNT e ND 10 e, especificações da planilha orçamentária correspondente, para aquisição de equipamentos, materiais e execução das instalações.

4.10.1. LUMINÁRIAS:

LUMINÁRIA LED RETANGULAR DE SOBREPOR (32 unidades)

Deverão ser instaladas na entrada principal, bilheteria, corredores, sanitários, camarim, cabine, salão; composta com driver, módulos led IRC ≥ 80 , temperatura de cor de 4000 K, fluxo luminoso de 3350 até 3700 lm, vida útil ≥ 50.000 h, potência de 31 a 37 W, driver para tensão de 220 V, corpo em chapa de aço tratada com pintura eletrostática na cor branca, difusor plano translúcido; referência comercial: ACS50 fabricação AMES, AL 0750 fabricação Ajalumi, SM-755/2LED LC fabricação ARM, FSA-72 fabricação Lumalux, LHT42-S4000840 fabricação Lumicenter, PL 289/LED32W TL fabricação Prolumi ou equivalente.

LUMINÁRIA TRIANGULAR DE SOBREPOR TIPO ARANDELA (4 unidades)

Deverão ser instaladas na fachada, luminária triangular de sobrepor tipo arandela, com corpo em liga metálica, com pintura eletrostática na cor branca e difusor em vidro plano, para uma fluorescente compacta eletrônica; referência comercial: Luminária AI-03 da Lumalux, ART225 da AMES, ARM99-510 C da ARM, PL 727/126 da Prolumi, AL 2001 da Ajalumi ou equivalente. Remunera também materiais e a mão de obra necessária para instalação completa da luminária.

LUMINÁRIA LED QUADRADA DE SOBREPOR COM REFLETOR (3 unidades)

Nos ambientes menores, sanitário da camarim, antecâmara e coxia, será instalada luminária led quadrada de embutir, com driver, composta por módulos led IRC ≥ 80 , temperatura de cor de 4.000 K, fluxo luminoso de 3211 até 3930lm, vida útil de no mínimo 30.000 h, potência de 31 a 37 W, driver para tensão 220 V ou multitemperatura de 100 a 250 V, eficiência mínima de 106 lm / W, corpo em chapa de aço tratada e acabamento em pintura eletrostática na cor branca, com difusor translúcido; referência comercial: LS36WAO fabricação AMES, AL 0765 fabricação Ajalumi, SM-750/4LED LC fabricação ARM, FSA-72 fabricação Lumalux, EAA06-S3500840 fabricação Lumicenter, PL 262/LED37W ALI fabricação Prolumi ou equivalente.

PROJETOR RETANGULAR FECHADO (2 unidades)

Será instalado no letreiro da fachada o projetor retangular hermético, constituído por: corpo e aro em alumínio fundido, com aletas para dissipação de calor, acabamento com pintura em esmalte sintético; alojamento para equipamento, anexo ao projetor, em alumínio fundido, com pintura em esmalte sintético; refletor interno em chapa de alumínio estampado, acabamento anodizado; visor plano, em cristal temperado, à prova de choque térmico, fixado ao corpo por meio de aro e junta vedadora; suporte para fixação, tipo "U", em aço galvanizado a fogo, com ou sem tripé; movimentos horizontal e vertical; soquete para lâmpada vapor



metálico ou vapor de sódio de alta pressão de 150 W a 400 W; referência comercial: TPE.

4.10.2. LOUÇAS SANITÁRIAS

BACIA SIFONADA DE LOUÇA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA:

Deverão ser instaladas nos sanitários destinados ao público, bacias sifonadas de louça, linha tradicional, com altura especial, apropriada para pessoas com mobilidade reduzida, ou em cadeira de rodas (de acordo com NBR 9050), com as características: funcionamento do sifonamento com volume de descarga reduzido - 6 litros (categoria V.D.R.), e com todos os requisitos exigidos pelo Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H). Deverão ser recolocadas as bacias e lavatórios nos sanitários, como indicado em projeto.

LAVATÓRIO DE CANTO SUSPENSO:

No sanitário PNE será instalado lavatório suspenso de canto, conforme projeto.

4.10.3. ACESSÓRIOS SANITÁRIOS:

Nos sanitários deverão ser instalados espelho comum de 3mm com moldura em alumínio, Dispenser toalheiro metálico esmaltado para bobina de 25cm x 50cm, sem alavanca, Porta-papel de louça de embutir e Saboneteira tipo dispenser, para refil de 800 ml.

BARRAS DE APOIO: As barras de apoio serão instaladas no sanitário destinado às Pessoas com Mobilidade Reduzida, de acordo com a NBR 9050.

CHAPA DE AÇO PARA PROTEÇÃO DE PORTAS: Nas portas dos sanitários deverá ser instalado revestimento para proteção inferior de portas, altura de 40 cm, chapa inoxidável AISI 304, liga 18,8, chapa 20 com espessura de 1 mm, acabamento escovado com grana especial.

4.11. DIVISÓRIAS EM PLACAS DE GRANITO:

Deverão ser instaladas divisórias em placas em granito, espessura de 3,0 (três) cm, nas dimensões indicadas em projeto nos sanitários destinados ao público e camarim.

4.12. ESQUADRIAS

4.12.1. JANELAS DE ALUMÍNIO:

Serão instalados caixilhos em alumínio basculante ou correr conforme projeto constituído por perfis de alumínio na cor branca, nas áreas indicadas em projeto.

4.12.2. PORTAS DE MADEIRA:



Serão instaladas portas lisas em madeira sarrafeada, batente e guarnições em madeira para acabamento em pintura.

4.12.3. PORTA VENEZIANA DE ABRIR EM ALUMÍNIO

Serão instaladas portas venezianas de abrir em alumínio anodizado nos sanitários femininos e masculinos e banheiros do camarim como indicado em projeto.

4.12.4. PORTA VENEZIANA DE CORRER EM ALUMÍNIO

Serão instaladas portas venezianas de correr em alumínio anodizado nos depósitos da coxia conforme projeto.

4.12.5. PORTA EM VIDRO TEMPERADO 10MM

Serão instaladas portas de vidro de correr nas entradas principais conforme projeto.

4.12.6. PORTA DE ABRIR EM CHAPA CEGA COM ISOLAMENTO ACÚSTICO

Na saída da coxia será instalada porta de abrir, sob medida, com uma folha constituído por: folha dupla da porta em chapa de ferro nº 14 (MSG), nas duas faces, com ou sem abertura; requadro para a estrutura da folha da porta, em perfil de chapa de ferro nº 14 MSG, tipo tubular; batentes em perfil de chapa dobrada em chapa de ferro nº 12 (MSG).

4.13. EXTINTORES:

EXTINTOR MANUAL DE PÓ QUÍMICO SECO ABC - CAPACIDADE DE 6 KG

Este item contempla o fornecimento e instalação de extintor manual de pó químico seco, tipo portátil, capacidade extintora equivalente = 10 B (mínimo), agente extintor = fosfato monoamônico, capacidade = 6 kg, destinado para a extinção de incêndios de classe "A" (madeira e papel), "B" (líquidos inflamáveis) e "C" (equipamentos elétricos). Cilindro fabricado em chapa de aço carbono, calandrada com fundo e cúpula estampados a frio, soldado pelo processo MIG, pintado com fundo primer e esmalte sintético vermelho, montado com válvula de latão forjado e gatilho de descarga intermitente, dotado de dispositivo de segurança, calibrado de 180 a 210 kgf / cm², mangueira para alta pressão e esguicho difusor indeformável.

Com suporte para fixação na parede. Normas técnicas: NBR 12693, NBR 16357 e NBR 15808.

5. LIMPEZA DA OBRA:

A obra deverá ser entregue completamente limpa, além de estar livre e desimpedida de entulhos e restos de materiais e em perfeitas condições para ocupação. Todos os equipamentos instalados deverão ser previamente



testados, permitindo funcionamento pleno, caso contrário deverá ser reparado imediatamente. Entulhos, ferramentas, e restos de materiais de construção deverão ser totalmente removidos do canteiro ficando o local construído em perfeitas condições de segurança e uso.

Prefeitura do Município de Registro, aos 01/04/2020.

Emelly Lima Lobo
Responsável Técnico
CAU A63984-2
RRT Nº 9413139